

ANEXO
31 de Dezembro de 2017

O presente anexo, relativo ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2017, procede à compilação das divulgações que a instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável.

As notas não mencionadas, não se aplicam á Instituição ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou não ocorreram no exercício em causa.

1.IDENTIFICAÇÃO

Nome da entidade: Centro Social Paroquial Nossa Senhora das Dores
NIF: 502.411.821

Sede Social: Rua das Catrinas, nº 5
5230-044 Argozelo

Natureza da actividade: Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS)

2.REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

O Centro Social Paroquial Nossa Senhora das Dores, está abrangida pelo Sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo, (ESNL), a saber:

- Dec. Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março;
- O Aviso n.º 6726-B/2011, de 10 de Março, no que se refere ao normativo contabilístico e de relato financeiro;
- A Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, no que se refere aos modelos das demonstrações financeiras;
- A Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março no que se refere ao Código de Contas.

Atenta a sua especificidade, a instituição adoptou o código de contas adequado ao reconhecimento da sua actividade, como constam do Código de Contas que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC-ESNL).

Por tal facto, e uma vez que as demonstrações financeiras do período anterior foram elaboradas com base no POCIPSS em vigor à data, houve necessidade de adaptar as mesmas ao novo normativo (SNC-ESNL) a fim de não prejudicar a comparabilidade entre os dois períodos económicos.

As demonstrações financeiras apresentadas dizem respeito a uma entidade individual á data de 31/12/2017.

O euro é a moeda de expressão das demonstrações financeiras, até duas casas decimais.

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/17	31/dez/16
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		210.902,73	217.670,82
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		2.456,66	1.563,16
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		213.359,39	219.233,98
Activo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		842,98	2.402,05
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
Diferimentos		2.466,43	2.100,88
Outros activos financeiros		313.401,33	335.876,32
Caixa e depósitos bancários		508.407,12	543.762,28
		825.117,86	884.141,53
Total do activo		1.038.477,25	1.103.375,51
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		314.689,53	314.689,53
Exedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		223.478,84	209.899,37
Exedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		161.849,95	166.907,76
		700.018,32	691.496,66
Resultado líquido do período		21.603,77	45.960,85
Total do fundo de capital		721.622,09	737.457,51
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		13.970,93	9.579,14
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		5.273,15	5.510,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		271.091,54	358.505,64
Outras contas a pagar		26.519,54	24.704,60
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		316.855,16	398.299,38
Total passivo		316.855,16	398.299,38
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.038.477,25	1.135.756,89

**CENTRO SOCIAL N^a SR^a DAS DORES -ARGOZELO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

Contrinuinte: 502.411.821

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERIODOS	
		2017	2016
Vendas e serviços prestados		179.890,25	170.405,27
Subsídios, doações e legados à exploração		107.363,23	107.211,84
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumicas		55.272,32	52.324,06
Fornecimentos e serviços externos		97.277,55	99.850,85
Gastos com o pessoal		197.165,81	199.523,22
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		92.679,06	96.307,17
Outros gastos e perdas		0,00	13,11
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		30.216,86	22.213,04
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		8.613,09	8.613,45
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		21.603,77	13.599,59
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	20,12
Resultados antes de impostos		21.603,77	13.579,47
Imposto sobre o rendimento de periodo			
Resultado liquido do periodo		21.603,77	13.579,47

2.1 -O anterior mapa, de rendimentos e gastos, relativo ao ano de 2017, inclui a demonstração dos resultados por naturezas, das duas valências da Instituição, a saber, Centro de Dia e Lar de Idosos, representando a primeira um resultado líquido do período negativo de 1.022,74 € e a segunda um resultado positivo de 22.626,51€, o que no conjunto dá um valor positivo de 21.603,77€.

Referindo o programa CLDS3G, foram imputados os custos às respectivas rubricas, a saber: Custos com o pessoal, 78.764,25€, Bens e serviços 5.466,06€ e encargos Gerais 3.183,97€, totalizando 87.414,28€, que em contrapartida o valor atrás referido foi imputado às contas de proveitos nos mesmos valores atrás referidos.

3.PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo.

De acordo com este regime do acréscimo ou da periodização económica, os efeitos das operações económicas e dos acontecimentos com relevância na situação patrimonial são reconhecidos quando ocorrem e não apenas quando sejam recebidos ou pagos.

Deste modo, as demonstrações financeiras não só as transacções passadas envolvendo o recebimento e o pagamento de caixa, mas também as obrigações de pagamento no futuro e de recursos que representam caixa a ser recebida no futuro.

Foram as seguintes as principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das presentes demonstrações financeiras:

4.POLITICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS:

Os valores estimados referentes aos activos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis

As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas um erro.

São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, proceder-se-á à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

5.ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS:

Os activos fixos tangíveis são reconhecidos e mensurados ao custo de aquisição.

As depreciações são calculadas a partir do momento em que os activos se encontram disponíveis para utilização, de acordo com a sua vida útil média, com utilização do método de quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas definidas na Decreto regulamentar número 25/2009 de 14 de Setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem as seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 Anos
Equipamento de transporte	4 Anos
Equipamento básico	Entre 2 e 8 anos
Equipamento administrativo	Entre 2 e 8 anos

Serão reconhecidas perdas por imparidade sempre que se verifique diferenças entre valores registados e os que resultem da aplicação dos critérios de mensuração.

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período.

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Ferramentas e utensílios	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT CLDS	AFT em curso	Total
Saldo no início do período		290.039,75	31.526,67	37.293,75	61.882,62	3.216,66	17.297,51	441.256,96
Variações do período								0,00
Total de aumentos								1.845,00
Total de diminuições								0,00
Depreciação do período								0,00
Outras transferências								0,00
Saldo no final do período	0	290.039,75	31.526,67	37.293,75	61.882,62	3.216,66	19.142,51	443.101,96
Valor bruto no final do período	0	104.165,78	28.989,81	37.293,75	59.605,45	2.144,44	0,00	232.199,23
Depreciações acumuladas no final do período		104.165,78	28.989,81	37.293,75	59.605,45	2.144,44		232.199,23

	Bens do domínio público	Bens do património	Outros activos fixos tangíveis	Total
Activos				
saldo Inicial		441.256,96		441.256,96
Aquisições		1.845,00		1.845,00
Alienações				0,00
Transferencia e abates				0,00
Revalorizações				0,00
Outras variações				0,00
Saldo final	0,00	443.101,96	0,00	443.101,96
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo Inicial		223.586,14		223.586,14
Depreciação do exercício		8.613,09		8.613,09
Perdas por imparidade do exercício				0,00
Reversões de perdas por imparidade				0,00
Alíneações				0,00
Transferencia e abates				0,00
Outras variações				0,00
Saldo final	0,00	232.199,23	0,00	232.199,23
Activos líquidos				

6.ACTIVOS INTANGÍVEIS:

Não aplicável;

7.LOCAÇÕES:

Não aplicável;

8.CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS:

Não aplicável;

9.INVENTÁRIOS:

Não aplicável;

9.1-Demostração do custo das mercadorias e das matérias consumidas:

Movimentos	Mercadorias 2017	Mercadorias 2016
Existencias iniciais		
Compras	56.591,68	52.324,06
Regularização de existencias		
Existencias finais		
Custo do exercício	56.591,68	52.324,06

Verifica-se a não existência inventário inicial e final, uma vez que as compras são efectuadas mensalmente e para consumo no próprio mês, pelo que se consideram consumidas no momento da compra.

10.RÉDITO:

O rédito comprehende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da instituição.

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida por período, conforme quadro:

RÉDITOS		
Categoria	2017	2016
Vendas de bens		
Prestações de serviços	179.890,25	170.405,27
Donativos	200,00	250,00
Descontos de pronto pagamento	0,21	0,00
Receitas estatutárias - quotas	0,00	0,00
Restituição de impostos	0,00	0,00
Acções de formação	0,00	0,00
TOTAL	180.090,46	170.655,27

11.PROVISÕES, PASSIVO CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES:

Não aplicável;

12.SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO:

Os subsídios do Governo (Segurança Social), são reconhecidos ao seu justo valor.

Os subsídios á exploração destinam-se a cobertura de gastos incorridos e registados, com o desenvolvimento da actividade, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são ocorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

Categoria	2017	2016
Programa CLDS3G	22.474,99	113.623,68
Subsídios (Segurança Social)	86.294,64	84.519,84
Instituto Segurança Social	8.897,50	9.150,00
Subsídios (IEFP)	2.018,09	
Município de Vimioso	10.153,00	13.542,00
Total	129.838,22	220.835,52

13.EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO:

Não aplicável

14.IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO:

O Centro Social e Paroquial N^a Sr^a das Dores, é uma entidade sem fins lucrativos, com o reconhecimento de isenção de IRC, ao abrigo do Art.^º 9º do CIRC, pelo Ministério das Finanças.

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS:

As bases de mensuração utilizadas pelos instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras foram as da contraprestação.

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento inicial
Activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Clientes					
Passivos financeiros	0,00	0,00	316.855,16	0,00	0,00
Fornecedores c/c			13.970,93		
Estado e outros entes públicos			5.273,15		
Credores diversos			26.519,54		
Diferimentos			271.091,54		
Ganhos e perdas líquidos			0,00		
Rendimentos e gastos de juros:			0,00		

16. BENEFICIOS DOS EMPREGADOS:

16.1-Pessoal ao serviço da instituição e horas trabalhadas:

N.º trabalhadores no inicio do ano:	12
Admissões	2
Demissões	
N.º trabalhadores no fim do ano:	14

Pessoas ao serviço e horas trabalhadas		
Descrição	Número médio de pessoas	Número de horas trabalhadas
Pessoas ao serviço da Instituição, remuneradas e não remuneradas:		
Pessoas REMUNERADAS ao serviço da instituição	14	29120
Pessoas NÃO REMUNERADAS ao serviço da instituição		
Pessoas ao serviço da instituição, por tipo de horário:		
Pessoas ao serviço da instituição a TEMPO COMPLETO	14	
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da Instituição a tempo completo		
Pessoas ao serviço da Instituição a TEMPO PARCIAL		
Das quais: Pessoas remuneradas ao serviço da Instituição a tempo parcial		
Pessoas ao serviço da Instituição, por sexo		
Homens	1	
Mulheres	13	

Benefícios dos empregados e encargos da instituição:

GASTOS COM O PESSOAL		
Descrição	2017	2016
Remuneração com o pessoal	91.687,87	90.784,15
Remuneração com o pessoal - CLDS	64.090,89	71.012,92
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações / FGCT	20.391,79	20.400,77
Encargos sobre remunerações - CLDS	13.617,30	14.685,17
Seguros acidentes de trabalho	1.386,25	1.286,67
Seguros acidentes de trabalho - CLDS	1.337,88	1.353,54
Gastos ação social		
Outros gastos com pessoal	0,00	0,00
Formação profissional (bolsa do IEFP)	4.653,83	0,00
Total	197.165,81	199.523,22

17.DIVULGAÇÃO EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS:

A instituição informa que não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Dec. Lei 534/80 de 07 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Dec. Lei n.º 411/91 de 17 de Outubro, a instituição informa que perante a segurança social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

18.OUTRAS INFORMAÇÕES:

18.1-Fornecimento e serviços externos:

Fornecimento e serviços externos	N	N-1
Subcontratos		
Serviços especializados		
Trabalhos especializados	3.770,45	4.075,00
Trabalhos especializados - CLDS	1.846,00	
Publicidade e propaganda - CLDS	1.781,04	1.565,30
Vigilância e segurança		
Honorários		
Conservação e reparação	8.392,42	13.512,65
Serviços Bancários - CLDS	0,00	105,00
Materiais		
Ferramentas utensílios de desgaste rápido - CLDS	2.002,79	2.009,22
Livros e documentação técnica - CLDS	637,50	137,06
Material de escritório	224,83	443,09
Material de escritório - CLDS	304,30	264,69
Energias e fluidos		
Electricidade	8.832,53	9.272,71
Combustíveis	15.967,56	19.413,11
Água	2.529,90	2.858,04
Outros / GAZ	1.466,00	1.394,00
Deslocações, estadas e transportes		
Deslocações e estadas		
Transportes de pessoal		
Transportes de mercadorias		
Despesas Gerais Manutenção - CLDS	1.219,35	484,72
Serviços diversos		
Rendas e alugueres		
Comunicação	1.302,83	
Comunicação - CLDS	0,00	833,61
Seguros	1.802,34	2.133,01
Realização passeios pedestres - CLDS	88,18	137,76
Contencioso e notariado	463,50	
Encargos de saúde com utentes	2.502,26	2.722,57
Limpeza, higiene e conforto	33.832,74	30.885,60
Outros serviços	8.366,38	7.603,71
Total	97.327,80	99.850,85

18.2-Outros rendimentos e ganhos:

Outros rendimentos e ganhos	N	N-1
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,21	5,00
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em Inventários		
Rendimento e ganhos nos restantes activos financeiros		
Rendimento e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores		
Excesso da estimativa para impostos		
Imputação de subsídios para investimentos	5.057,81	5.057,81
Ganhos em outros instrumentos financeiros		
Restituição de impostos		
Diferenças de câmbio favoráveis		
Donativos recebidos	200,00	250,00
Outros não especificados		
Imputação de custos - Custos Pessoal - CLDS	78.754,25	85.588,53
Imputação de custos - Bens e Serviços - CLDS	5.466,06	4.225,28
Imputação de custos - Encargos Gerais - CLDS	3.183,97	1.180,55
Juros obtidos	0,00	0,00
De depósitos		
De outras aplicações de meios financeiros líquidos		
De financiamentos concedidos a associadas e empreendimentos conjuntos		
De financiamentos concedidos a Subsidiárias		
De outros financiamentos obtidos		
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	92.672,30	96.307,17

18.3-Outros gastos e perdas:

Outros gastos e perdas	N	N-1
Impostos / Taxas	0,00	13,11
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis		
Perdas em inventários		
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores		
Donativos		
Quotizações	0,00	0,00
Ofertas e amostras de inventários		
Insuficiência da estimativa para impostos		
Perdas em instrumentos financeiros		
Diferenças de câmbios desfavoráveis		
Outros não especificados	0,00	0,00
Juros suportados	0,00	20,12
Outros juros		
Diferenças de câmbios desfavoráveis		
Outras		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Outros		
Total	0,00	33,23

18.4 Outras contas a receber:

DESCRÍÇÃO	2017	2016
Remunerações a receber do pessoal		
Adiantamentos ao pessoal		
Devedores por acréscimo de rendimentos		
Outros devedores	0,00	0,00
Outras operações		
Total	0,00	0,00

18.5 Diferimentos:

DESCRÍÇÃO	2017	2016
Gastos a reconhecer	2.466,43	2.100,88
Total	2.466,43	2.100,88

DESCRÍÇÃO	2017	2016
Rendimentos a reconhecer - CLDS	271.091,54	358.505,64
Total	271.091,54	358.505,64

18.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e depósitos bancários”, a 31 de Dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

DESCRÍÇÃO	2017	2016
caixa	9.737,03	4.281,10
Depósitos a ordem	308.900,86	349.711,95
Depósitos a prazo	189.769,23	189.769,23
Outros		
Total	508.407,12	543.762,28

18.7 Fundos Patrimoniais:

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

DESCRÍÇÃO	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	314.689,53	0,00	0,00	314.689,53
Excédentes Técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	209.899,37	13.579,47	0,00	223.478,84
Excédentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	166.907,76	0,00	5.057,81	161.849,95
Total	691.496,66	13.579,47	5.057,81	700.018,32

18.8 Fornecedores:

DESCRÍÇÃO	2017	2016
Fornecedores C/C	13.970,93	9.579,14
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em recepção e conferencia		
Total	13.970,93	9.579,14

18.9 Estado e Outros Entes Públicos:

DESCRÍÇÃO	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)	233,74	2.402,05
Outros Impostos e Taxas		
Total	233,74	2.402,05
Passivo		
Imposto sobre rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	1.060,00	1.270,00
Segurança Social	4.137,88	4.158,64
Outros Impostos e Taxas / FCT	75,27	81,36
Total	5.273,15	5.510,00

18.10 Outras contas a Pagar:

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

DESCRÍÇÃO	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	15.864,76	0,00	14.049,82
Remunerações a pagar - CLDS		10.654,78		10.654,78
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	26.519,54	0,00	24.704,60

18.11 Subsídios, Doações e legados à exploração:

Subsídios, Doações e legados à exploração		
Descrição	2017	2016
Programa CLDS3G	22474,99	113623,68
Subsídios (Segurança Social)	86.294,64	84.519,84
Instituto de Segurança Social	8.897,50	9.150,00
Instituto Emprego Formação Profissional	2.018,09	
Município de Vimioso	10.153,00	13.542,00
Total	129.838,22	220.835,52

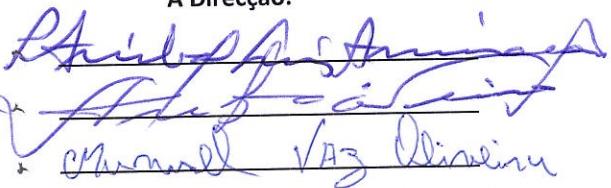
18.12 Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O trabalho foi feito de modo que as demonstrações financeiras apresentadas retractem de forma o mais exacta possível a posição financeira da Instituição.

A Direcção:


A. M. Vaz Oliveira

O Técnico Oficial de Contas

